

Pesquisa em Educação Musical desenvolvida em um projeto de extensão

João Miguel Bellard Freire

Colégio de Aplicação da UERJ /Escola de Música de Manguinhos
jmbfreire@yahoo.com

Helen Silveira Jardim de Oliveira

Colégio Pedro II /Escola de Música de Manguinhos
helenjardim@ig.com.br

Resumo: a presente comunicação apresenta pesquisas acadêmicas realizadas no âmbito de um projeto de extensão. Elas compreendem seis monografias (Licenciatura), duas dissertações (Mestrado) e uma tese (Doutorado) elaboradas entre 2009 e 2014, abrangendo todo o período da existência do projeto. As pesquisas foram descritas e analisadas em termos dos procedimentos metodológicos adotados e de sua relação com a proposta pedagógica do projeto. A escola de música tem servido como laboratório de pesquisa sobre Educação Musical e tem contribuído para a formação docente e para a formação em pesquisa dos participantes. As pesquisas enfatizaram, principalmente, o ensino coletivo de instrumentos musicais e avaliações sobre a escola analisando as relações entre seus diferentes membros. Elas têm gerado conhecimento que enriquece a prática docente no projeto e que pode ser aplicável a outros contextos de ensino-aprendizagem musical.

Palavras chave: Escola de Música de Manguinhos, pesquisa, ensino coletivo.

Introdução

A presente comunicação apresenta as pesquisas realizadas na Escola de Música de Manguinhos (EMM) com o objetivo de descrevê-las, enfatizando seus procedimentos metodológicos e resultados obtidos. O foco das pesquisas foi o ensino coletivo de instrumentos musicais em suas dimensões teóricas e metodológicas (GREEN, 2002).

Pretendeu-se refletir sobre a escola como campo de pesquisa e espaço de formação docente, dialogando com o saber adquirido na universidade e posto em prática na ação extensionista.

Breve caracterização do projeto

A EMM é um projeto de extensão da UFRJ em parceria com uma OSCIP (Organização Social de Interesse Público) local, a Rede CCAP (Rede de Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável). Seu início foi em 2008 e conta com apoios da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e da empresa italiana CESVI (*Cooperazione e Sviluppo*). A EMM tem como principal objetivo oferecer aulas de música à comunidade de Mangueiras, visando à formação e/ ou pré-profissionalização de seus alunos e à sua transformação pessoal e social.

A escola tem como sua principal diretriz a prática coletiva no ensino de música. A abordagem pedagógica das práticas instrumentais (violão, cavaquinho, guitarra, baixo elétrico, teclado, saxofone, canto, entre outros) agrupa alunos de diferentes faixas etárias e diferentes níveis técnicos musicais atuando de forma coletiva, tendo sempre a prática como ponto de partida. A interdisciplinaridade é valorizada, bem como a integração entre procedimentos informais, não-formais e formais de ensino de música. Uma vez que não existem avaliações formais, o processo é avaliado, principalmente, através de apresentações públicas, que ocorrem na própria escola ou em espaços externos, como auditórios da FIOCRUZ, da UFRJ, de FURNAS entre outros.

Os docentes da EMM são alunos licenciandos da UFRJ ou egressos dessa Universidade. Cada um atua como professor de uma ou mais de uma das disciplinas oferecidas, que são, em sua maioria, aulas de instrumentos. Além das aulas de instrumento, a escola dispõe de aulas de prática de conjunto, assim como aulas de leitura e escrita musicais, criação e apreciação e música e sociedade.

A estrutura pedagógica da escola conta com uma coordenação e dois professores doutores que atuam como Apoio Pedagógico. Estes supervisionam as aulas, intervindo durante ou depois das mesmas com sugestões e orientações. Avaliações mais globais são realizadas em reuniões mensais de planejamento, com a participação de todos os docentes, membros do Apoio Pedagógico e com a Coordenação, que engloba a docente da UFRJ responsável pelo projeto, bem como a coordenadora da OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que sedia a escola.

A EMM funciona como laboratório de pesquisa sobre educação musical, enriquecendo, assim, a prática docente a partir dos subsídios colhidos com as pesquisas e possibilitando o aperfeiçoamento dos professores e da metodologia empregada.

O contato com os alunos e com a comunidade estreita os laços entre a universidade e a sociedade, a partir de um diálogo que tem se mostrado proveitoso, fortalecendo a interação ensino/extensão/pesquisa. A atuação da EMM ultrapassa os limites da escola e da sala de aula ao procurar contribuir para a transformação individual de seus alunos, bem como para a transformação social do território em que atua.

A Escola como laboratório de pesquisa

O Projeto de Extensão articula-se com o grupo de pesquisa “Escola de Música de Manginhos - refletindo sobre métodos de ensino que transitem do informal ao formal”, sob a coordenação da professora Vanda Freire, também iniciado em 2008. Fazem parte do grupo todos os professores, a Coordenação Pedagógica e os membros do Apoio Pedagógico.

A EMM tem sido um campo para a realização de pesquisas de diversos tipos e em diversos níveis. Temos duas vertentes principais nas pesquisas: pesquisas acadêmicas em nível de graduação, mestrado e doutorado e pesquisas sobre a escola realizadas pelo Apoio Pedagógico e Coordenação do projeto, apresentadas em congressos e encontros de pesquisa. Para os fins desta comunicação, vamos nos ater às pesquisas acadêmicas.

As pesquisas acadêmicas podem ser divididas em dois tipos: pesquisas bibliográficas que investigaram a metodologia empregada na escola, bem como pesquisas em que foram realizados estudos de caso, que se propuseram a ouvir as diferentes vozes que participam da EMM. O ensino coletivo de instrumentos tem sido o principal tema estudado.

Passaremos, agora, à apresentação das pesquisas já realizadas na escola.

Monografias

A primeira monografia realizada, cujo título é *Ritmo e corpo- uma reflexão aplicada à Educação Musical* foi elaborada por Priscila Marcelli Atie Pacheco em 2009. Nessa pesquisa, a EMM foi o campo para um trabalho coral em que o ritmo foi o elemento musical

enfocado, sendo abordado através de sua vivência corporal. Foram feitos roteiros para algumas aulas em que o repertório ensaiado era trabalhado utilizando o corpo para tratar de pulsação, suingue (CIAVATTA, 2003), entre outros pontos. Como avaliação do processo, além da observação da professora, foram aplicados questionários aos alunos, abordando o trabalho corporal feito. Em suas respostas os alunos demonstraram valorizar o uso do corpo nas aulas e foi observado, pela pesquisadora que houve ganhos na prática musical, com melhora na inflexão rítmica no repertório ensaiado, por exemplo.

A importância da utilização de movimento corporal em aulas de percussão foi investigada por Marcos de Azevedo em sua monografia *Ritmo na Educação Musical: analisando o papel do uso do corpo*, de 2010. Sua pesquisa consistiu em um estudo de caso em que foi avaliado até que ponto o movimento corporal, utilizado como integrante de um trabalho instrumental, pode contribuir para a apreensão de conceitos como pulsação e dinâmica, e, também, se auxilia em questões relativas à performance e à criação. Foi feita uma comparação entre duas turmas de percussão, uma com um trabalho inteiramente instrumental, outra com um trabalho em que elementos do método “O Passo” (CIAVATTA, 2003) que envolvem movimentação corporal foram inseridos nas aulas. Elas foram filmadas e analisadas posteriormente. Suas conclusões apontam que a manutenção do pulso e a memorização foram mais rapidamente atingidos pela turma que utilizou a movimentação corporal, apesar de considerar que o resultado final de ambas as turmas foi semelhante em termos da qualidade musical conseguida.

Jorge Fernando Coelho da Costa realizou a monografia intitulada *Revisitando o ensino coletivo de música*, de 2013. Foi realizado um levantamento bibliográfico, a fim de identificar e analisar características pedagógicas subjacentes ao ensino coletivo de música, com foco nos princípios metodológicos e nos procedimentos de introdução à leitura e escrita musical. Buscou-se sistematizar a contribuição de diversos autores com trabalhos apresentados em congressos recentes: os anais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), do Encontro Nacional de Ensino de Instrumentos Musicais (ENECIM), entre outros. As conclusões avaliam positivamente o ensino coletivo. Ele contribui para a

formação plena do indivíduo e sua integração social. Além disso, o ensino torna-se mais ágil sem comprometer a qualidade musical. Há um alinhamento com as concepções dialética e pós-moderna e com os princípios de Freire (2011).

A monografia de Reinaldo Santos de Oliveira Souza intitulada *Objetivos de educadores que atuam com Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais segundo publicações recentes* (2013) pretendeu buscar textos produzidos por educadores musicais que atuam com a abordagem de ensino coletivo, a fim de identificar os resultados alcançados por eles. A monografia foi inspirada na concepção crítico social dos conteúdos, de inspiração dialética, e na concepção pós-moderna de educação, fundamentada na dialética e na fenomenologia. Foi realizada uma revisão de literatura em textos produzidos e publicados recentes nos anais e revistas da Associação Brasileira de Educação Musical, além de monografias, teses e livros sobre o assunto. As conclusões apontaram que os autores que escolhem atuar com o ensino coletivo, o fazem por perceber os seguintes benefícios, que somente com esta abordagem se conseguem, como, por exemplo: convívio social, melhor sonoridade para os iniciantes, por tocarem em conjunto sempre, possibilidades de interação com outras culturas e repertórios musicais, ampliação do senso estético, entre outros.

A monografia de Emerson da Costa Alves de Jesus, de 2014, intitula-se *Ensino coletivo de instrumentos de sopro*. A pesquisa teve a EMM como campo e objetivou investigar procedimentos metodológicos do ensino coletivo de instrumentos em oficinas de saxofone preparadas pelo autor da pesquisa e filmadas para posterior análise. Suas conclusões reforçam a importância da metodologia de ensino coletivo como forma de lidar com alunos de diferentes níveis simultaneamente, respeitando e valorizando a contribuição de cada um dentro de suas capacidades instrumentais. Revelaram, também, a necessidade de aprofundamento na metodologia, tendo em vista que lacunas em sua formação o levaram a reproduzir estratégias do ensino tradicional, diminuindo o tempo de prática em função de um excesso de explicações por parte do professor.

O ensino coletivo de instrumentos musicais: possibilidades de inserção na escola básica foi o título do trabalho de Levy dos Santos Nunes, desenvolvido em 2014. A questão central do trabalho foi analisar as possibilidades de aplicação da metodologia de ensino

coletivo em escolas regulares de Educação Básica. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura recente da área de Educação Musical, buscando identificar fundamentos e experiências que referendassem o ensino coletivo como metodologia aplicável. Dentre as inúmeras vantagens do ensino coletivo analisadas pelo autor, as conclusões apontaram que ele favorece a socialização, o desenvolvimento social, humano e musical. Sendo assim, há um parecer positivo à sua inserção na Educação Básica. O autor observa que essa metodologia precisa ser mais divulgada e desenvolvida nos cursos superiores de formação de professores de música.

Dissertações

A primeira dissertação, defendida no ano de 2009, foi realizada por Lya Celma Pierre de Moura e se intitula *Avaliando a Escola de Música de Manguinhos através das diferentes perspectivas dos envolvidos*.

A pesquisa constituiu-se em um estudo de caso de caráter qualitativo. Ela se propôs a ouvir e a contrapor diferentes depoimentos (alunos, professores e representantes das instituições parceiras: Rede CCAP, FIOCRUZ e UFRJ). Os dados desta pesquisa foram gerados por questionário e entrevista. Também foi realizada a análise do Projeto Político-Pedagógico da referida escola.

Os resultados do trabalho apontaram que na realidade educacional investigada há uma interação entre música, sociedade e cultura, com a produção de conhecimento novo. A criação musical foi considerada como algo permanente e inacabado, fonte de reflexão crítica e de discussão que incita à reflexão crítica e estética. O fazer musical coletivo, na EMM, propicia o diálogo entre diferentes saberes e culturas, assim como reforça que o respeito às diferenças é importante para o desenvolvimento do espírito crítico-social dos alunos.

A segunda dissertação, defendida no ano de 2011, foi realizada por Bruno D'Antonio Corrêa e se intitula: *Educação Musical e Educação Popular: consonâncias e dissonâncias*.

A pesquisa teve como objetivo investigar e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na EMM, de acordo com a ótica dos alunos, dos professores, da coordenação

e, também, da perspectiva institucional revelada pelo PPP. Os dados foram gerados por entrevistas semiestruturadas aplicadas a alunos, professores e membros da coordenação. Ao final, foi promovido um diálogo entre as propostas do Projeto Político-Pedagógico, as perspectivas dos educadores, dos estudantes e da coordenação, confrontando-as com as concepções da Educação Popular e Educação Musical, apresentadas no referencial teórico.

As conclusões da pesquisa apontam para a convergência da proposta e da prática pedagógica adotadas na EMM com os princípios da Educação Musical e da Educação Popular, que foram utilizados como referencial teórico. O trabalho ainda sinalizou a importância de os projetos sociais aproximarem esses dois campos teóricos, buscando ampliar a participação coletiva, valorizando e explorando a experiência cultural dos alunos, ampliando o debate crítico-social em sala de aula, bem como privilegiar o espaço da criação musical durante o processo pedagógico. A pesquisa considerou que as dificuldades em conseguir tais objetivos são reflexos de uma sociedade que não estimula tais dimensões, mas que é possível buscar novos rumos.

Tese

A primeira tese que teve como campo de pesquisa a Escola de Música de Manginhos, defendida no ano de 2014, foi realizada por Helen Silveira Jardim e se intitula *Ensinar e aprender música: negociando distâncias entre os argumentos de alunos, professores e instituições de ensino*.

O objetivo da pesquisa foi investigar a natureza dos argumentos apresentados por discentes, docentes e representantes institucionais sobre a importância de ensinar e de aprender música. As três diferentes visões abrangidas pela pesquisa foram interpretadas, tendo como base a Nova Retórica e outros referenciais dos campos da Educação Musical, do Currículo e do Multiculturalismo.

Além de ter a EMM como local de pesquisa, a pesquisa também abrangeu uma escola pública federal do município do Rio de Janeiro, o Colégio Pedro II.

Os dados foram gerados por questionários que constaram de quatro perguntas abertas e pela análise dos Projetos Político-Pedagógicos das instituições envolvidas.

A pesquisa revelou que a negociação de distâncias, mesmo sendo uma tarefa árdua, pode ser uma opção para reduzir conflitos entre perspectivas opostas e estabelecer pontos de acordo, ainda que provisórios. A análise retórica dos argumentos nos permitiu perceber alguns “princípios” para essa negociação: a predisposição ao diálogo, o reconhecimento da heterogeneidade de oradores e auditórios, a necessidade de alternância e compartilhamento dos papéis de orador e auditório, a compreensão de que os acordos são temporários e renováveis e que há um limite de tempo para os questionamentos e para a definição de um acordo.

A pesquisa sugere a intensificação do diálogo entre instituições (intercâmbios), a fim de contribuir para o aprimoramento das metodologias empregadas e das práticas escolares como um todo. A mesma também constata que a formação continuada é necessidade tanto de professores em formação, quanto dos que já são licenciados e experientes. Por fim, consideramos que as percepções de discentes, docentes e representantes institucionais são importantes para que se negocie uma proposta pedagógica que emane do coletivo.

Análise das pesquisas

As pesquisas em questão foram elaboradas desde o primeiro ano da EMM (embora a dissertação de Moura date de 2009, sua pesquisa iniciou-se no ano de 2008) até o ano passado. Todas abordam direta ou indiretamente procedimentos metodológicos adotados na escola, em especial, o ensino coletivo de instrumentos. Outro ponto importante abordado por algumas pesquisas é a articulação entre os diferentes saberes dos participantes da escola (professores, alunos, etc.), avaliando como essa interação ocorre.

O foco das pesquisas no ensino coletivo decorre da adoção desse como referencial teórico e metodológico da EMM e do grupo de pesquisa sobre métodos de ensino. O contato com esse referencial e os resultados alcançados pelos alunos da EMM têm despertado o interesse dos licenciandos em se aprofundar nessa abordagem, uma vez que o ensino coletivo de instrumentos é pouco abordado em sua formação.

Os professores reconhecem sua dificuldade em administrar as diferenças em sala de aula, e suas pesquisas contribuem para uma reavaliação de suas práticas pedagógicas, ao discuti-las sob a luz de um procedimento de pesquisa. Isso tem tido impacto positivo na atuação desses docentes.

Com relação aos procedimentos de pesquisa adotados, podemos indicar alguns aspectos relevantes:

- a) Foram realizados seis estudos de caso (MOURA, 2009; PACHECO, 2009; AZEVEDO, 2010; CORRÊA, 2011; JESUS, 2014; JARDIM, 2014);
- b) Foram realizadas entrevistas em duas das pesquisas (MOURA, 2009; CORRÊA, 2011);
- c) Uma pesquisa se propôs a comparar o ensino e aprendizado de música na EMM com a de outra instituição (JARDIM, 2014);
- d) As dissertações e tese realizaram uma triangulação de dados, promovendo um diálogo entre as vozes de alunos, professores e instituição (MOURA, 2009; CORRÊA, 2011; JARDIM, 2014);
- e) Foram avaliadas propostas práticas em três monografias (PACHECO, 2009; AZEVEDO, 2010; JESUS, 2014), sendo realizadas filmagens em duas (AZEVEDO, 2010; JESUS, 2014);
- f) Houve três pesquisas exclusivamente bibliográficas (NUNES, 2014; COSTA, 2013; SOUZA, 2013).

Todas as pesquisas, com exceção da realizada por Pacheco (2009), foram orientadas pela coordenadora do projeto.

Considerações finais

Os trabalhos de pesquisa realizados na EMM apesar de, em sua maioria, estarem voltados para questões específicas da realidade observada na escola, contribuem para a área da Educação Musical ao evidenciar resultados positivos obtidos com a metodologia de ensino coletivo, tais como: acesso mais imediato à prática musical, interação com pessoas de

diferentes níveis de conhecimento musical, negociação do repertório a ser trabalhado, respeitando o universo cultural e os interesses do aluno. Esses resultados contribuem para o campo, uma vez que podem ser aplicáveis a outras situações de ensino-aprendizagem de música.

O fato de haver um projeto de pesquisa atrelado ao projeto de extensão contribuiu para o grande número de pesquisas realizadas no pouco tempo de existência da escola. O projeto de extensão acaba contribuindo para a formação docente e para a formação em pesquisa dos professores, tanto pelo fato de a Coordenação do projeto ser realizada por uma docente que tem atuação em pesquisa, quanto pelo fato a metodologia adotada ainda ter pouco espaço na Licenciatura da UFRJ, o que suscita dúvidas nos professores ao mesmo tempo em que desperta interesse em um aprofundamento em sua aplicação.

Além das pesquisas revistas nesta comunicação, outras duas monografias de conclusão de curso estão em andamento: uma tratando do ensino de canto e a outra abordando a improvisação no contexto do ensino coletivo.

Podemos concluir que a EMM tem sido um projeto de extensão bem sucedido no atendimento à comunidade e que seu impacto para os docentes envolvidos tem sido sentido no ponto de vista pedagógico (devido ao aprofundamento na metodologia de ensino coletivo de instrumentos musicais), e na formação em pesquisa, capacitando os docentes a pesquisarem com ética e buscando a geração de novos conhecimentos sobre a própria prática em Educação Musical.

Referências

AZEVEDO, Marcos de. *Ritmo na Educação Musical: analisando o papel do uso do corpo*. Monografia (Licenciatura em Música) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

CIAVATTA, Lucas. *O Passo: a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos*. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2003.

CORRÊA, Bruno D'Antonio. *Educação Musical e Educação Popular: consonâncias e dissonâncias*. 2011. 194 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

COSTA, Jorge Fernando Coelho. *Revisitando o ensino coletivo de música*. Monografia (Licenciatura em Música) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013

FREIRE, Vanda Bellard. *Música e Sociedade: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao Ensino Superior de Música*. 2. ed. Florianópolis: Associação Brasileira de Educação Musical, 2011.

GREEN, Lucy. *How Popular Musicians Learn: a way for music education*. London and New York: Ashgate Press, 2002.

JARDIM, Helen Silveira. *Ensinar e aprender música: negociando distâncias entre os argumentos de alunos, professores e instituições de ensino*. 2014. 358 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

JESUS, Emerson da Costa Alves de. *Ensino coletivo de instrumentos de sopro*. Monografia (Licenciatura em Música)- Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MOURA, Lya Celma Pierre de. *Avaliando a Escola de Música de Manginhos/RJ através das diferentes perspectivas dos envolvidos*. 2009. 206 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

NUNES, Levy dos Santos. *O ensino coletivo de instrumentos musicais: possibilidades de inserção na escola básica*. Monografia (Licenciatura em Música) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

PACHECO, Priscila Marcelli Atie. *Ritmo e corpo- uma reflexão aplicada à Educação Musical*. Monografia (Licenciatura em Música) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

SOUZA, Reinaldo Santos de Oliveira. *Objetivos de educadores que atuam com Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais segundo publicações recentes*. Monografia (Licenciatura em Música) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.